

PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 90/2021

INTRODUÇÃO

A Resolução do conselho de ministros n.º 90/2021 convoca as escolas para a necessidade de recuperação das aprendizagens comprometidas pela pandemia, propondo a criação de um plano de recuperação e consolidação das aprendizagens.

Realça o papel social das escolas, no aprofundamento da democracia no combate às desigualdades, contributo para a implementação de uma maior justiça social.

Propõe-se assim que a autonomia da escola, considerada nos termos pedagógicos e educacionais, seja agora usada na implementação de um conjunto de estratégias educativas diferenciadas promotoras da recuperação das aprendizagens, particularmente dirigidas no apoio aos alunos mais necessitados. A presente proposta fundamenta o conjunto de ações sequenciadas e organizadas, de acordo com as atribuições e competências dos vários órgãos de estrutura de administração e orientação pedagógica e educativa do Agrupamento.

Cabe aos órgãos de gestão e orientação pedagógica do Agrupamento - Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico:

- Adotar medidas de modo que o Agrupamento disponha de meios pedagógicos que contribuam para um desenvolvimento curricular mais adaptado e flexível, que responda às necessidades dos alunos;
- Reforçar a capacidade de resposta dos agentes educativos e da comunidade, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário;
- Desenvolver indicadores e instrumentos precisos, destinados à monitorização do plano;
- Desagregar em domínios de atuação e em ações específicas os pontos anteriores por forma a organizá-los e integrá-los de acordo com as atribuições e competências dos vários órgãos da estrutura administrativa e de orientação educativa do Agrupamento: o professor que leciona a área disciplinar, o tutor, o Conselho de Turma, o Diretor de Turma, o Coordenador dos Diretores de Turma, o Departamento Curricular, o Coordenador do Departamento, o Conselho Pedagógico, a Direção, o Conselho Geral, a EMAEI, o Serviço de Psicologia e Orientação, a Educação Especial. **Será necessário definir e atribuir aos respetivos órgãos as ações específicas de cada um no Plano, a desenvolver durante os anos letivos 2021 / 2022 e 2022 / 2023, de acordo com as suas competências e atribuições.**

DEPARTAMENTO	COORDENADOR DE DEPARTAMENTO	CONSELHO DE TURMA / CONSELHO DE DOCENTES	PROFESSOR DA ÁREA DISCIPLINAR / PROFESSOR TITULAR	DIRETOR DE TURMA / PROFESSOR TITULAR
<p>Discussão, reflexão sobre a importância e necessidade de uma definição cuidada das aprendizagens estruturantes de cada área disciplinar.</p> <p>Definição das unidades didáticas fundamentais (que terão necessariamente que ser lecionadas) – gestão de conteúdos.</p> <p>Apoiar a implementação, após a análise dos contextos pedagógicos/educativos identificados, de medidas de gestão e flexibilidade curricular.</p> <p>Como órgão de coordenação e orientação pedagógica, vincular-se à construção do plano de recuperação das aprendizagens de cada área disciplinar que o compõe.</p> <p>Desenvolver o papel social da escola pública no aprofundamento da democracia e no combate às desigualdades, contribuindo para a implementação de uma maior justiça social.</p>	<p>Em sede de Departamento, estabelece um plano de ação onde surgem calendarizadas as reuniões com as respetivas ordens de trabalho que darão resposta à implementação das ações dos elementos do Departamento.</p>	<p>Apresentação, por área disciplinar, do conjunto de estratégias educativas diferenciadas – adaptação, flexibilidade e interdisciplinaridade curricular – promotoras das aprendizagens necessárias ao sucesso dos alunos, particularmente dos alunos com maiores dificuldades.</p> <p>Segmentação das aprendizagens essenciais em conteúdos-base com incidência específica no reforço das aquisições realizadas pelo aluno, individuo concreto enquanto sujeito que realiza aprendizagens significativas.</p> <p>Conceção/ construção de projetos aprendizagem individualizados a serem monitorizados, construindo para o efeito indicadores e identificando evidências que permitam a avaliação do processo, efetivando-se como o cerne do roteiro de acompanhamento de cada aluno.</p>	<p>Definição das aprendizagens essenciais de cada unidade didática. Planificação das unidades com a ponderação necessária à diferenciação de níveis de aprendizagem, articulando as estratégias adotadas de acordo com o desempenho do aluno, aferido por uma avaliação contínua e formativa.</p> <p>Desconstrução / desarticulação dos elementos parcelares das aprendizagens essenciais em ações pedagógicas adaptadas ao aluno.</p> <p>Formulação de ações adequadas, estratégias adaptadas pela implementação de práticas concretas (testes, fichas de trabalho, trabalho de grupo, pesquisa necessária ao trabalho de projeto, apresentação de trabalhos, etc) adaptadas ao aluno real.</p> <p>Identificar o aluno concreto através de um conjunto informações, indicadores, referências psicopedagógicas, legitimadas por uma avaliação contínua e formativa.</p> <p>Sinalizadas as dificuldades de aprendizagem do aluno, as mesmas deverão ser enquadradas com trabalho individualizado em sala de aula e formalizada a informação adequada, que será comunicada pelo DT ao EE, à EMAEI, ao SPO, Educação Especial, tutoria.</p> <p>A abordagem dos conteúdos que formalizam a aula terão de ter em conta a diversidade dos alunos que constituem a turma, resultado de uma análise que contribui para uma leção centrada no aluno.</p> <p>A leção tem de estar subordinada ao conceito de “justiça curricular”, centrada no interesse do aluno, desenvolvendo estratégias pedagógicas adequadas de modo a que toda a diversidade que constitui a turma realize as aprendizagens essenciais.</p>	<p>Em sede de CDT, estabelece um plano de ação comum a todas as turmas do Agrupamento, onde surgem calendarizadas as reuniões com as respetivas ordens de trabalho que darão resposta à implementação das ações dos CT.</p> <p>Definição de um plano de ação de articulação com a EMAEI, SPO, tutorias e EE.</p>

Toda esta abordagem conceptual norteia as reuniões de Departamento e de Conselhos de Turma, nas quais o professor das várias áreas disciplinares, ao revelar a sua competência, enuncia a forma como administra a docência, indicando as estratégias diferenciadas que usa, de maneira dirigida e adequada, à promoção do sucesso escolar do aluno.

Após a definição das funções de cada órgão de gestão e orientação pedagógica do Agrupamento de Escolas de Colos relativamente ao Plano 21|23 Escola +, é premente cumprir os objetivos do mesmo:

- a) A recuperação das competências mais afetadas;
- b) A diversificação das estratégias de ensino;
- c) O investimento no bem-estar social e emocional;
- d) A confiança no sistema educativo;
- e) O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- f) A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- g) A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas.

O Plano 21|23 Escola+ está estruturado em três eixos de atuação, que agregam diferentes domínios de atuação, desenvolvendo-se em ações específicas. Estes eixos identificam medidas educativas, curriculares e organizativas (Eixo1: Ensinar e aprender), os meios e recursos para as executar (Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas) e as iniciativas de monitorização e avaliação de eficácia e eficiência dessas medidas (Eixo 3: Conhecer e avaliar).

A implementação do Plano 21|23 Escola+ do Agrupamento de Escolas de Colos visa permitir, a curto, médio e longo prazo, a implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, organização escolar, recursos de apoio e dimensões comunitárias, assente numa escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos e que convergem para a aprendizagem e para o bem-estar socioemocional.

A monitorização da eficácia das medidas do Plano 21|23 Escola+ do Agrupamento de Escolas de Colos (assim como uma eventual reformulação) será realizada no início de cada semestre através dos balanços elaborados pelos departamentos e demais estruturas técnico-pedagógicas.

Eixo	Domínio	Ações específicas	Medidas	Responsável
Eixo1 – Ensinar e Aprender	1.1 + Leitura e Escrita	1.1.1- Escola a Ler	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio. - Apoio da RBE. - Adaptação personalizada de materiais pedagógicos e didáticos, facilitadores do acesso à leitura e escrita para alunos com necessidades específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Departamento Curricular do 1º ciclo - Biblioteca Escolar -Departamentos curriculares 2º e 3º ciclo
		1.1.2 – Ler - conhecer, aprender e ensinar	<p>Disponibilização de acesso livre a materiais didáticos e meios de aprendizagem em ambientes digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Colaboração na identificação (precoce) de alunos com dificuldades específicas na aprendizagem da leitura (EPIS). - Colaboração na seleção de materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem, reforço da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas . - Divulgação e promoção de metodologias, procedimentos e recursos com informação científica que contribua para opções pedagógicas fundamentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Departamento Curricular do 1º ciclo - Biblioteca Escolar - Ministério da Educação - EMAEI - CAA
		1.1.3 – Diário de escritas	<p>Promoção da dinamização de atividades de escrita em disciplinas dos vários departamentos curriculares, como exemplo: em Educação Visual- reflexão escrita sobre as atividades realizadas; em Educação Musical escrita de poemas e em CEA escrita de guiões de filmes, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do estabelecimento de laços afetivos/gosto pela leitura e de uma relação funcional com a escrita, através da criação de projetos pessoais e/ou coletivos 	<ul style="list-style-type: none"> - Departamento curricular do 1º ciclo. - Departamentos de LCS e Expressões e Tecnologias

			de escrita.	
		1.1.4 – Ler com mais livros	Dotação da biblioteca escolar com um fundo documental adicional para apoio ao domínio 1.1. + Leitura e escrita	Ministério da Educação Doação de livros
	1.2 +Autonomia Curricular	1.2.1 – Gestão de ciclo	<p>- Promoção do trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais</p> <p>Implementação de percursos individualizados de aprendizagem, em interação com a comunidade educativa.</p> <p>No 1º ciclo redistribuição da matriz curricular da carga horária das disciplinas de português e matemática. Esta distribuição privilegia a disciplina de português no 1º e 2º ano de escolaridade, valorizando a disciplina de matemática nos 3º e 4º anos de escolaridade.</p> <p>No departamento de MCE as diferentes disciplinas fazem a sua planificação tendo em conta não só as aprendizagens comprometidas, diagnosticadas, como também gerindo a organização de conteúdos e das competências de forma a que as AE possam ser desenvolvidas progressivamente diminuindo assim as aprendizagens comprometidas.</p>	Departamentos curriculares EMAEI Equipas educativas
		1.2.2 – Começar um ciclo	<p>Promoção de iniciativas que facilitem a transição entre ciclos/níveis de educação e ensino, designadamente ao nível da organização do ambiente educativo seguinte e do funcionamento da escola e da gestão pedagógica, promovendo o bem-estar dos alunos e o seu sentido de pertença.</p> <p>A articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo bem-sucedida, exige a comunicação entre docentes e trabalho colaborativo, o que implica a</p>	<p>Departamentos curriculares Pré-escolar e 1º ciclo</p> <p>Departamentos do 2º e 3º ciclo</p> <p>EMAEI</p> <p>DT</p>

			<p>promoção de encontros pedagógicos entre docentes dos dois níveis de educação.</p> <p>- Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na educação pré-escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver; criação de ambientes de aprendizagem na escola do 1.º CEB, de modo a não existir total rutura com os ambientes vivenciados na educação pré-escolar, como, por exemplo, a organização da sala de aula com estrutura próxima à da sala de atividades do jardim de infância;</p> <p>Articulação entre o 1º e o 2º ciclo ao nível do 4ºano de escolaridade através de verticalização dos conteúdos e desenvolvimento de atividades na escola sede de forma a promover a integração e inclusão dos alunos.</p> <p>Monitorização do acompanhamento pedagógico aos alunos com medidas seletivas/adicionais com situações complexas, na transição para o ciclo seguinte, por parte de professores de educação especial e/ou técnicos do SPO e PNPSE do agrupamento ou alocados.</p> <p>Colaboração com as famílias, os responsáveis pelos processos e membros variáveis da EMAEI na organização dos alunos, espaços de ação escolar e processos.</p>	
	1.2.3 -Turmas dinâmicas	<p>No 1º ciclo constituição de grupos temporários de homogeneidade relativa, para superação de dificuldades ou para alunos com melhores desempenhos escolares.</p> <p>Programa de mentorias.</p>	Departamento 1º ciclo	

	1.2.4 – Constituição de equipas educativas	Acompanhamento educativo de todos os alunos, de modo a garantir a conclusão do ciclo no tempo próprio. - Reforço do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino/aprendizagem, (os docentes do 2º e 3º ciclo têm no horário 2 tempos comuns para o trabalho colaborativo no desenvolvimento dos planos de turma – flexibilidade curricular, educação para a Cidadania). - O Pré escolar e 1º ciclo reúnem em departamento semanalmente para o desenvolvimento de trabalho colaborativo e monitorização das atividades desenvolvidas	Direção Equipas educativas
	1.2.5 – Avançar recuperando	Recuperação de aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas (apoios e atividades específicas). - Reforço das equipas de apoio (docentes e técnicos especializados) Parceria com o município (tempo de calma, infância ativa, educação emocional, miragem, roteiro mira terra)	- Direção Departamentos Curriculares - SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) PNPSE PROEHMS
	1.2.6 – Aprender integrando	-Reforço do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Construção integrada de saberes. Os docentes motivarão os alunos, através da articulação/flexibilização das componentes do currículo ou extracurriculares, a participarem e envolverem-se no trabalho de projeto interdisciplinar. A docente do 2º ciclo de MAT e CN, realiza um trabalho específico com os alunos do 3º e 4º ano do	Direção Departamentos curriculares - SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) Educação Especial CAA

			<p>agrupamento que consiste na aprendizagem ou consolidação de conceitos e competências base que estes alunos possam ter comprometidas. Este trabalho será feito em colaboração com os docentes titulares da turma. A mesma docente coadjuva a turma do 6º ano no âmbito da disciplina de matemática.</p> <p>Desenvolvimento de trabalho de projeto junto dos alunos do 3º e 4º ano de escolaridade promovendo aprendizagens ativas também através da realização de atividades exteriores à sala de aula.</p> <p>Coadjuvação ao 1º ciclo na área das expressões de música e drama.</p>	
		1.2.7 – Referenciais curriculares e para a avaliação	Vide Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho	Ministério da Educação
	1.3 +Recursos Educativos	1.2.8 – Calendário escolar	Semestralidade conforme possibilidade da Resolução do Conselho de Ministros n.º90/2021	Ministério da Educação Direção
		1.3.1 Promover o sucesso escolar e novos ciclos	<p>Apoio pedagógico dado por professor de apoio do 1º ciclo, uso regular das ferramentas Hymatic e Lusoinfo (Odete Educa), Projeto EPIS, Bicos e Relíquias no Projeto PROEHMS; acompanhamento/apoio parental e de alunos por parte da equipa PNPSE.</p> <p>Coadjuvação ao 3º e 4º ano na área das expressões, matemática e metodologias ativas de aprendizagens.</p> <p>Coadjuvação de Inglês às turmas do 3ºciclo.</p> <p>Projeto Incrivelmente no âmbito do PNPSE</p>	Departamentos curriculares PNPSE Município de Odemira EPIS
		1.3.2 Estudo Em Casa Apoia	Informação aos alunos e EE.	Ministério da Educação
		1.3.3 Biblioteca digital de Recursos Educativos e Formativos	Divulgação junto dos departamentos e utilização dos materiais de apoio e novos recursos disponibilizados no site Apoio às Escolas	Ministério da Educação
		1.3.4 Recuperar com	Formação de professores	

	Matemática	Hypatiamat, robótica dos algoritmos.	
	1.3.5 Recuperar experimentando	<p>Adesão à rede de Clubes da Ciência Viva na Escola em parceria com o Centro de Ciência Viva do Lousal, nas áreas temáticas do ambiente, ciências naturais, eletrónica, eletricidade, físico química, informática, programação, robótica e sustentabilidade.</p> <p>Dinamização do Clube do Eco-Escolas através do desenvolvimento de atividades práticas e sustentáveis integrando toda a comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação da promoção do desenvolvimento do trabalho prático e experimental nas disciplinas de carácter científico, em função das aprendizagens essenciais. <p>Desenvolvimento de metodologias e estratégias que potenciam a exploração, a investigação, a aceitação do erro e a motivação para voltar a tentar.</p>	Departamento do 1º ciclo Departamento de MCE.
	1.3.6 Recuperar com Arte e Humanidades	<p>PNA – Participação no Plano Nacional das Artes com o PCE – Projeto Cultural de Escola – todos os ciclos de ensino/aprendizagem. Contribuir com recursos específicos e atividades para o enriquecimento da “Mochila Cultural” dos nossos alunos.</p> <p>Realização de um DAC – Domínio de Autonomia Curricular, que envolva os 3 ciclos sobre o tema do PCE – “Território como espaço de aprendizagem e desenvolvimento humano”.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Miragem – domínio das artes – CMO (Câmara Municipal de Odemira) - Envolvimento/Colaboração de Encarregados de Educação em atividades artísticas 	Departamentos Curriculares Biblioteca Escolar PNA CMO – Projeto Miragem Encarregados de Educação
1.3.7 Recuperar incluindo	Integração dos saberes disciplinares e sua consequente mobilização em contextos diversos em parceria com os	EMAEI	

		<p>colegas de turma utilizando o Programa de Mentoria para estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo do relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. - Promoção da melhoria dos ambientes escolares para potenciar a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares, de modo a responderem adequadamente às condições biopsicossociais dos alunos. <p>Plano de formação para as escolas. Projeto PROEMHS Projeto Incrivelmente PNPSE SPO</p>	<p>Coordenação das mentorias</p> <p>DT/Planos de Turma/CT/Alunos</p> <p>SPO</p>
	1.3.8 Recuperar com o Digital	<p>Robótica/programação (existem recursos físicos, faltam recursos humanos) Hypatmatic e lusoinfo (recurso digital – ODETE Educa) Recurso a ferramentas digitais e tecnológicas para desenvolvimento das competências informáticas necessárias aos vários tipos de ensino/aprendizagem mas também para concretização de projetos como o PCE, entre outros. Sala do futuro (em concretização). Capacitação de professores.</p>	<p>Ministério da Educação Município</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conselhos de Turma - PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital)
	1.3.9	-----	
	1.3.10 – Voz dos Alunos	<p>Promover a valorização da participação e envolvimento dos alunos na vida da escola. Dinamização da participação dos alunos na vida da escola: delegados de turma, associação de estudantes,</p>	<p>Departamentos curriculares</p> <p>Planos de turma</p>

			<p>organização de assembleias de turma, entre outros projetos.</p> <p>O Departamento de MCE pretende auscultar os alunos, para que estes possam apresentar a sua visão da aprendizagem, contributos de melhoria, aspetos que estão a correr menos bem.</p> <p>É fundamental que os alunos participem ativamente na aferição dos critérios de avaliação das atividades propostas. A ideia é envolver os alunos em todo o processo avaliativo para que estes consigam realizar aprendizagens significativas – este processo já se realiza em algumas disciplinas de alguns departamentos.</p> <p>Envolver os alunos na valorização dos espaços de lazer.</p>	<p>Delegados de turma</p> <p>Associação de estudantes</p>
		1.3.11 – OPE-Inclui	<p>Mobilização dos alunos para a participação no Orçamento Participativo da Escola que nestes 2 anos letivos deve ser direcionado para a inclusão, sobretudo para os mais afetados pela pandemia.</p>	<p>Direção</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Conselhos de Turma</p>
	1.4 +Família	1.4.1 Família mais perto	<p>Projeto Incrivelmente – ação que envolve alunos e famílias em risco.</p> <p>Solicitação para que as famílias participem mais ativamente na vida da escola, realização de atividades estruturadas (competências de EE no âmbito das artes e outros).</p> <p>Reuniões regulares com a associação de pais e com grupos da comunidade.</p>	<p>DT</p> <p>Psicólogas</p> <p>Educadora Social</p>
		1.4.2 Voltar a estudar	-----	
	1.5 Avaliação e Diagnóstico	1.5.1 Aferir, diagnosticar e intervir	<p>Continuação da adaptação de itens e estrutura das provas da avaliação externa em instrumentos de avaliação interna no 9º ano nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.</p>	<p>Departamentos curriculares</p>

			Consulta do banco de instrumentos da plataforma do IAVE. - Diversificação dos instrumentos e/ou estratégias de avaliação formativa, promovendo práticas integradas no quotidiano escolar de auto e heteroavaliação, com vista à autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos.	
		1.5.2 Capacitar para avaliar	Aplicação das reflexões e dos instrumentos realizados na formação no Projeto MAIA já realizada por vários docentes do nosso agrupamento. Aplicação das reflexões e projetos de intervenção realizados em formação de avaliação específica para o nosso agrupamento “Desafios do currículo e da avaliação no século XXI – repensar e fazer”, promovida pelo Centro de formação de Terras do Montado.	Departamentos curriculares Direção
	1.6 +Inclusão e Bem-Estar	1.6.1 Apoio Tutorial específico	???	
		1.6.2 Programa para competências sociais e emocionais	Dar continuidade ao Projeto Incrivelmente PROEHMS PNPSE – psicóloga e educadora social SPO – Psicóloga Parceria com o município no desenvolvimento de competências sociais e emocionais.	PNPSE – psicóloga Ana Pereira e a educadora social Adriana Oliveira SPO – psicóloga Patrícia Camacho
		1.6.3 Planos de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário	-----	
		1.6.4 Inclusão mais apoiada	Ampliação e intensificação da capacidade de resposta das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade. - Duplicação de crédito horário a atribuir às EMAEI (cf. ação específica 2.1.3.).	Direção EMAEI

		<p>1.6.5 Português em imersão</p>	<p>Integração eficaz dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna, através de apoios a PLNM, realização de testes de proficiência linguística. <p>Acompanhamento e monitorização dos alunos em ensino doméstico e individual.</p>	<p>Direção EMAEI Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Departamento Curricular de Português Departamento do 1º Ciclo</p>
		<p>1.6.6 “O quarto período”</p>	<p>Colaboração entre agentes artísticos e a comunidade educativa, promovendo uma cultura de escola criativa, criadora e fruidora.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um programa cultural intencional, diversificado e de qualidade, em parceria com os agentes culturais do território (mochila cultural – em articulação com o Projeto Cultural de Escola do PNA). <p>Realização de uma newsletter bimensal com as atividades realizadas e a realizar.</p>	<p>Departamentos curriculares Equipa de comunicação Direção PCE/PNA</p>
		<p>1.6.7 Desporto escolar-Comunidades</p>	<p>O grupo de Educação Física tem como objetivo o desenvolvimento biopsicossocial, a promoção da saúde e bem-estar e a consolidação das aprendizagens dos alunos, assim propõe, diversas atividades, tais como, os grupos equipas de desporto escolar: Multiatividades de ar livre e Badminton, a Escola Ativa em que são desenvolvidas várias atividades para a comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente) e ainda várias atividades internas (corta-mato; torneios interturmas, etc...).</p> <p>Potenciação dos espaços desportivos diferenciados como skatepark, parede de escalada ou o campo de futebol.</p>	<p>Departamento de Expressões</p>

		1.6.8 Desporto escolar sobre rodas	O grupo de Educação Física disponibiliza durante a semana uma hora diária, de terça-feira a quinta-feira, para os alunos aprenderem a andar de bicicleta e desenvolverem essa mesma aprendizagem.	Departamento de Expressões
	1.7 Território	1.7.1 TEIP – Fase 4	Possibilidade de integração do nosso agrupamento neste programa, uma vez que temos uma elevada percentagem de alunos migrantes e com grande diversidade de línguas maternas na respetiva comunidade escolar, e mais de 50% de alunos com ASE. (escalão A e B).	
		1.7.2 E depois da escola?	Clube Eco-Escolas Clube Re-Trapos PCE – Envolvimento e co-responsabilização dos alunos na dinamização das atividades. PES – Plano de Educação para a saúde (atividades previstas.) Proteção civil	Departamentos curriculares Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) CAA CMO
Eixo2 – Apoiar as Comunidades	2.1 Equipas qualificadas	2.1.1 Reforço extraordinário de docentes	Crédito horário Tutorias Coadjuvâncias 1º ciclo e 7ºano Apoio ao estudo 2º ciclo de MAT, Port e Ing	Direção
		2.1.2 Reforço dos planos de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário	Prorrogação do contrato da educadora social Adriana Oliveira e novo contrato para psicóloga – Ana Pereira Prorrogação do contrato com a psicóloga Patrícia Camacho.	Direção
		2.1.3 Reforço da EMAEI	Atribuição, extraordinária, de até quatro horas letivas	Direção

			semanais, adicional ao previsto no artigo 9.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, destinado exclusivamente à EMAEI, para o exercício das suas funções.	
		2.1.4 Rastreios visuais e auditivos	Sinalização às equipas de saúde local para rastreio visual e auditivo dos alunos do 1.º ano de escolaridade, sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar.	Departamento do 1º ciclo PES
		2.1.5 Começar cedo	-----	Ministério da Educação
	2.2 Formação	2.2.1 Formação para pessoal docente e não docente	Formação no plano de capacitação digital. Formação no âmbito do PNA. Formação em recursos humanos de pessoal não docente.	Ministério da Educação Centro de Formação de Terras do Montado
	2.3 Ensino profissional	2.3.1 Equipar para aprender	-----	-----
		2.3.2 Orientar	Orientação vocacional para todos os alunos do 9ºano através do SPO, recorrendo ao Portal de Oferta Formativa. Visita às Escolas Secundária e Profissional de Odemira. Sessões de esclarecimento com os alunos.	SPO Escola Secundária de Odemira Escola Profissional de Odemira
	2.4 +Digital	2.4.1 Literacia Digital	Criação de uma Biblioteca Digital enquanto sistema público de empréstimo de eBooks e conteúdos digitais acessível às escolas da rede pública portuguesa. Construção e disponibilização de recursos educativos digitais para apoio às diferentes áreas curriculares. Utilização do digital para desenvolver o sentido crítico e competências digitais e não digitais.	Ministério da Educação RBE BE Departamentos curriculares
		2.4.2 Escola Digital	Disponibilização às escolas, aos alunos e aos professores de equipamentos e acesso à Internet, bem como recursos educativos digitais de qualidade. - Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva da sua permanente	Ministério da Educação RBE BE

			atualização científica e aperfeiçoamento das competências profissionais ao longo da vida, bem como para o desenvolvimento de práticas colaborativas	
Eixo 3 Conhecer e Avaliar	3.1 Dados	3.1.1 Construção de indicadores	-----	Ministério da Educação
		3.1.2 Monitorização	-----	Ministério da Educação
	3.2 +Informação	3.2.1 Partilhar eficácia	-----	Ministério da Educação
		3.2.2 Partilhar eficiência	-----	Ministério da Educação